

MEDICINA DOS ANIMAIS SILVESTRES E DA CONSERVAÇÃO

Ciclo de estudos: MIMV **Ano Curricular:** 5º **Semestre:** 9º e 10º **Opcional** **Créditos:** 2,5 ECTS

Docente(s): Luís Carvalho (CCP,R), Virgílio Almeida, Jorge Correia, Anabela Moreira.

1. Horas de contacto:

Teóricas - 22 Práticas - 6 Total – 28

2. Objetivos

Desenvolver o papel e as competências do Médico-Veterinário no estudo, gestão e controlo de doenças na fauna silvestre e na preservação da Natureza, numa perspectiva de Medicina da Conservação. Aumentar e diversificar os conhecimentos de taxonomia, identificação, biologia dos anfíbios, répteis, aves e mamíferos silvestres existentes em Portugal e na Europa, assim como da patologia e clínica das suas doenças mais frequentes, comparando com exemplos recentes ocorridos noutros continentes.

3. Programa

Importância da Medicina das populações de Animais Silvestres: papel do Médico Veterinário no estudo, gestão e controlo de doenças em ambientes silvestres e parques zoológicos. Acção dos agentes patogénicos nos animais e ecossistemas. Principais doenças dos animais silvestres em ambientes naturais e criados em cativeiro. Consequências na conservação dos animais silvestres. Ecologia e Epidemiologia das doenças dos animais silvestres. Classificação, identificação, biologia e patologia dos principais grupos de Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos silvestres, com especial destaque para as existentes em Portugal e na Europa. Monitorização de agentes patogénicos e doenças de animais silvestres. Estratégias de manejo e controlo das doenças em ambientes silvestres e em parques zoológicos. Legislação nacional e internacional. Aprender os conceitos de Medicina da Conservação, Saúde dos Ecossistemas e Um Mundo, Uma Saúde.

4. Bibliografia

Aguirre, A., Ostefeld, R.S., Tabor, G.M., House, C., Pearl, M.C. (Eds.) (2002) Conservation Medicine: Ecological Health in Practice, Oxford University Press, USA, 407 pp.

Bengis, R.G. (Coord.) (2002). *Infectious Diseases of Wildlife: detection, diagnosis and management*. OIE Scientific and Technical Review, Vol. 21 1 and 2.

Hudson, P.J., Rizzoli, A., Grenfell, B.T., Heesterbeek, H. & Dobson, A.P. (Eds.) (2002). *The Ecology of Wildlife Diseases*. Oxford University Press, New York, 197 pp.

Wobeser, G.A. (2014). *Investigation and Management of Disease in Wild Animals*. Springer, 1st ed., 272 pp.

Materiais didáticos produzidos pela equipa docente sob a forma de ficheiros PDF disponibilizados no Moodle.

5. Avaliação

O exame final consta de um exame teórico escrito com perguntas de escolha múltipla. A prova tem uma duração máxima de 1 hora. A nota final da disciplina resulta da avaliação contínua dos alunos (assiduidade) e da nota obtida na prova teórica. A nota mínima de aprovação é de 10 (dez) valores de 0 a 20, no exame teórico.